

Gincana de Química: metodologia dinâmica inter-classe para complementação e fixação dos conteúdos já aplicados na 1ª série do ensino médio

Gladson Diniz Pinheiro¹, Eva Michelle Nobre², Katiury Castro Cavalcante³, Manoel Dionízio Moraes Neto⁴, Sidne Rodrigues da Silva⁵.

1. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA; *gladsondiniz@hotmail.com

2. Profª Orientadora IFMA – Campus Codó, Mestre em Química Analítica - UFMA

3. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA;

4. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA;

5. Estudante bolsista de iniciação a docência, Lic. Em Química - IFMA.

Palavras Chave: *Ensino da Química, Gincana, Inter-classe.*

Introdução

A gincana de química é um meio de desmitificar o que muitos alunos pensam sobre a disciplina de química por muitas vezes ser considerada de difícil entendimento. Desta forma de acordo com GOMES E RODRIGUES (2009, p. 5), mais do que nunca é necessário criar novas formas de ensinar e aprender, onde o aprender aconteça de maneira lúdica e significativa, cujo espaço de aprendizagem possa ser transformado em um ambiente de autonomia, iniciativa, criatividade, senso crítico e responsabilidade.

A educação por meio de jogos vem se tornando uma alternativa metodológica bastante pesquisada, sendo abordada de diversas formas e com aspectos variados (ALVES, 2006). Dessa forma essa atividade desenvolvida é um método de trabalhar os conteúdos já estudados em sala de aula de forma mais interativa com os alunos.

O objetivo deste trabalho é testar o conhecimento dos alunos a nível de turma e incentivar os alunos a interagir entre elas e trabalhar em equipe.

Metodologia

Esta ferramenta de ensino utilizou vários meios para que fosse trabalhado os conteúdos já estudados em sala de aula de maneira dinâmica e descontraída.

A gincana abordou várias brincadeiras comumente aplicadas neste tipo de competição e adaptadas, como: “balanceamento das equações”, “caça às substâncias”, “circuito da química”, “paródia da química”, “torta na cara dos pibidianos”. Em todas as provas foram utilizados os conteúdos de química, como: a evolução dos modelos atômicos, balanceamento de equações químicas, dentre outros assuntos já estudados.

As quatro turmas da primeira série do ensino médio foram organizadas no pátio do Instituto Federal – Campus Codó, onde cada turma foi separada e padronizada com diferentes cores de camisas. A gincana teve a duração de quatro horas, tendo como premiação um saco de bombons para turma vencedora e uma quantidade de pontos no bimestre para todos alunos conforme a colocação da turma.

Resultados e Discussão

Os resultados desta atividade foram que em todas as turmas que estavam participando os alunos se mostraram participativos, tendo em vista que os mesmos se mantiveram organizados apesar da agitação que esse tipo de atividade proporciona contribuindo para uma boa realização da gincana.

Os alunos em sua maioria conseguiram ter um bom desempenho no que se diz respeito a fixação dos conteúdos trabalhados, pois a maioria das perguntas foram respondidas de forma correta, não havendo muita

dificuldade na resolução das diversas provas que era necessário o uso do conhecimento teórico da disciplina.

Segundo os comentários de diversos alunos, esse tipo de gincana interativa envolvendo os conteúdos de química, foi muito divertido e proveitoso, pois ficaram satisfeitos com a brincadeira e com os pontos adquiridos.



Figura A. circuito da química; B. prova torta na cara dos pibidianos; C. equipe azul vencedora; D. organizadores da gincana.

Conclusões

A realização dessa atividade foi essencial para resgatar o conhecimento dos alunos, pois com a realização desta gincana os discentes mostraram conhecer os conteúdos trabalhados em sala de aula, respondendo assim a maioria das perguntas feitas durante as provas. Dessa forma, proporcionando uma abordagem do conteúdo de modo mais interativo e divertido de revisar os conteúdos estudados.

Referências

ALVES, E. M. S. A ludicidade e o ensino de matemática. Campinas: Papyrus, 2006.

GOMES. José Osmando e RODRIGUES. Jader. **Aprender Brincando: Dinâmicas, muitas dinâmicas**. Página 5. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2009.

Agradecimentos

Agradecemos a instituição IFMA – Campus Codó por ter possibilitado a realização desta atividade, assim como o Programa de Iniciação à Docência – PIBID, que contribui de forma efetiva na iniciação à docência, de modo a proporcionar atividades como esta. Assim como aos alunos que foram o foco principal do trabalho.